



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CAMPUS
URUTAÍ

Programa de Pós-Graduação em Conservação de
Recursos Naturais do Cerrado



Renovação da matrícula pelo SUAP: 14 a 25/07

Oferta de Disciplinas 2025.2

Disciplina	Carga Horária	Créditos	Obrigatória	Vagas especiais	Docente	Horário
Seminários de Pesquisa	15	1	SIM	0	Ana Paula Silva Siqueira e Anderson Rodrigo da Silva	Quarta-feira 7-11
Métodos Físicos de Análise de Produtos Naturais	45	3	NÃO	0	Herbert Júnior Dias	Segunda-feira 7-11 13-15
Biotecnologia e Meio Ambiente	45	3	NÃO	0	Aline Sueli Rodrigues	Terça-feira 7-11 13-15
Empreendedorismo e Eco-Business	30	2	NÃO	4	Marco Antonio Harms	Quarta-feira 18-21
Gestão de Recursos Hídricos	45	3	NÃO	4	Leandro Caixeta Salomão	Quinta-feira 7-11 13-15
Tópicos Especiais em Ciências Ambientais	30	2	NÃO	4	Tânia Maria de Moura	*Condensada 100% em campo

*Data 24 a 28 de novembro

1º Encontro	2º Encontro	3º Encontro	4º Encontro	5º Encontro
11 a 15 de agosto	01 a 05 de setembro	06 a 10 de outubro	03 a 07 de novembro	01 a 05 de dezembro

TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Nível: MESTRADO

Obrigatória: Não Carga Horária: 30 h Créditos: 2

Área(s) de Concentração: SISTEMÁTICA VEGETAL

Linha de pesquisa da disciplina: BIODIVERSIDADE Docente responsável:

Dra. Tânia Maria de Moura

Ementa Coleções biológicas e herbários virtuais. Análise florística da vegetação do Cerrado. Famílias botânicas estruturantes no Cerrado: Asteraceae, Fabaceae (Leguminosae), Orchidaceae, Poaceae, Melastomataceae, Eriocaulaceae, Rubiaceae, Euphorbiaceae, Malvaceae e Apocynaceae. Espécies em risco de extinção e acesso aos critérios IUCN (International Union for Conservation of Nature).

Metodologia de Execução

Apresentações para introdução ao conteúdo serão efetuadas. Os alunos buscarão nos herbários virtuais informações sobre espécies vegetais. Será solicitado coleta de plantas nativas do Cerrado (ramos férteis) na região de residência dos alunos; baseado nas informações apresentadas em aula, os acadêmicos deverão descobrir a família botânica do material amostrado. Finalmente, por meio de consulta a herbários virtuais e ao website Geocat (<http://geocat.kew.org/>) os estudantes terão uma introdução ao acesso aos critérios IUCN, especialmente ao critério B.

Bibliografia

APG III. 2009. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. Botanical Journal of the Linnean Society, v. 161, p.105-121. APG IV. 2016. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. Botanical Journal of the Linnean Society, v. 181, p.1-20. Barroso, G.M. 1978. Sistemática de Angiospermas do Brasil Vol 1, p. 1-18. Barroso, G.M.; Morim, M.P.; Peixoto, A.L. & Ichaso, C.L.F. 1999. Frutos e Sementes: morfologia aplicada à sistemática de dicotiledôneas, Editora UFV, 443pp. BFG. Brazilian Flora Group. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, p. 1085-1113. IUCN 2017. IUCN Red List of Threatened Species. <http://www.iucnredlist.org>. (acesso em 01.09.2017). Judd, W.S.; Campbell, C.S.; Kellog, E.A., Stevens, P.F. & Donoghue, M.J. 2009. Sistemática Vegetal: Um Enfoque Filogenético 3ª ed. Artmed, Porto Alegre. Simpson, M.G. 2010. Plant systematics. 2º ed. Academic PressElsevier, Amsterdam. Souza, V.C.; Lorenzi, H. 2008. Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. 2ª ed. Instituto Plantarum, Nova Odessa